

E AS SOLUÇÕES?

Conheça as mudanças que poderiam resolver entraves que impedem o Regional de funcionar completamente

FALTA DE PROFISSIONAIS

- **O quê:** novo concurso público.
- **Quando:** a direção acredita que pode sair neste ano. Mas o secretário estadual descartou esta possibilidade.
- **Problema:** falta de interessados e salários mais baixos do que nas redes privada e municipal de saúde.
- **O quê:** apuração do quadro de servidores – aposentadorias e cargos vazios. Intenção é saber a necessidade de pessoal e agilizar contratações.
- **Quando:** concluída em agosto.
- **Problema:** com base no estudo, a direção pode pedir novos funcionários ao setor de RH do Estado. Mas a contratação continua sujeita a procedimentos – a vaga fica aberta até autorização da secretaria, do grupo gestor e publicação no "Diário Oficial".

INFRAESTRUTURA

- **O quê:** reforma de três enfermarias, centro cirúrgico e pronto-socorro.
- **Previsão:** meta é assinar ordem de serviço com construtora neste ano. Projeto deve ficar pronto em outubro.
- **Objetivo:** a ampliação do centro cirúrgico aumentaria a capacidade de cirurgias. Com mais leitos de enfermaria e de UTI, mais gente seria atendida.
- **Problema:** atualmente, o hospital conta com apenas com 20 leitos de UTI e quatro salas de cirurgia operantes.

O que: ampliação do hospital.

- **Previsão:** sem data definida. Se sair, será após a reforma. Estado diz ter dinheiro reservado para a obra.
- **Objetivo:** garantir mais seis salas de cirurgia e ambulatórios; e criar o hospital-dia, para internações rápidas.
- **Problema:** pacientes que buscam atendimento de média complexidade hoje ocupam leitos de alta complexidade.

O quê: conserto da tubulação do sistema de água quente.

- **Previsão:** não há.
- **Problema:** canos plásticos substituíram tubulação metálica durante reforma em setores do hospital e as emendas têm vazado. Volta e meia, pacientes ficam impedidos de tomar banho quente.

MODERNIZAÇÃO

- **O quê:** entrega de aparelhos: torre de videolaparotomia para evitar cirurgias bariátricas invasivas; três aparelhos de anestesia; dois de ultrassonografia; broncoscópio para cirurgias no sistema respiratório; e torre de vídeo para procedimentos de vesícula e pâncreas.
- **Previsão:** ao longo da próxima semana.
- **Problema:** hospital tem fila de espera para cirurgias em que é referência na região, como as bariátricas.

DEU EM AN



Em 6/7, o diretor do Regional fez críticas a setores da Saúde e anunciou o fechamento de leitos. Promessa era de resolver a situação em dois meses.